

Natalia Sertori

GESTÃO E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

Sobre a identidade da escola

Gama, DF, 2021

  /uniceplac
uniceplac.edu.br



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO APPARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

Evolução que
TRANSFORMA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S489g

Sertori, Natalia Maria.

Gestão e o projeto político pedagógico (PPP): sobre a identidade da escola. Gama, DF: UNICEPLAC, 2021.

10 p.

1. Gestão educacional. 2. Projeto Político Pedagógico (PPP).
3. Pedagogia.

CDU: 37

- O PPP define a identidade da escola e indica horizontes para ensinar com qualidade;
- A escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar.
- O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao chamado projeto político-pedagógico - o famoso PPP.
- Se prestarmos atenção, as próprias palavras que compõem o nome do documento dizem muito sobre ele

- É PROJETO porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo;
- É POLÍTICO por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir;
- É PEDAGÓGICO porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem;



- Ao juntar as três dimensões, o PPP ganha a força de um guia - aquele que indica a direção a seguir não apenas para gestores e professores mas também funcionários, alunos e famílias.
- Ele precisa ser completo o suficiente para não deixar dúvidas sobre essa rota e flexível o bastante para se adaptar às necessidades de aprendizagem dos alunos.
- Por isso, dizem os especialistas, a sua elaboração precisa contemplar os seguintes tópicos:

- Missão
- Clientela
- Dados sobre a aprendizagem
- Relação com as famílias
- Recursos
- Diretrizes pedagógicas
- Plano de ação



- Por ter tantas informações relevantes, o PPP se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação que você e todos os membros das equipes gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão.
- Portanto, se o projeto de sua escola está engavetado, desatualizado ou inacabado, é hora de mobilizar esforços para resgatá-lo e repensá-lo.
- "O PPP se torna um documento vivo e eficiente na medida em que serve de parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazos", diz Paulo Roberto Padilha, diretor do Instituto Paulo Freire, em São Paulo.

- **Os erros mais comuns**
- Alguns descuidos no processo de elaboração do projeto político-pedagógico podem prejudicar sua eficácia e devem ser evitados:
- Comprar modelos prontos ou encomendar o PPP a consultores externos. "Se a própria comunidade escolar não participa da preparação do documento, não cria a ideia de pertencimento", diz Paulo Padilha, do Instituto Paulo Freire.



- Com o passar dos anos, visitar o arquivo somente para enviá-lo à Secretaria de Educação sem analisar com profundidade as mudanças pelas quais a escola passou e as novas necessidades dos alunos.
- - Deixar o PPP guardado em gavetas e em arquivos de computador. Ele deve ser acessível a todos.
- - Ignorar os conflitos de ideias que surgem durante os debates. Eles devem ser considerados, e as decisões, votadas democraticamente.

- Confundir o PPP com relatórios de projetos institucionais - portfólios devem constar no documento, mas são apenas uma parte dele.



Referencias

- GADOTTI, Moacir. Escola Viva, escola projetada. Campinas: Papirus, 1992.
- GAUTHEIR, Clermont, et. Al. Por uma teoria da pedagogia. Ijuí(RS): Editora UNIJUÍ, 1998.
- IMBERNÓN, Francisco (org). A educação no século no século XXI: os desafios do futuro imediato, trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2006.
- LIMA, Licínio. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo: Cortez, 2002.
- LUCK, Heloísa. A Gestão participativa na escola. Petrópolis: Vozes, 2008.
- OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2005.